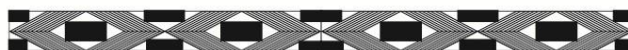


PBAI LT 230 kV Jauru-Porto Velho

10 julho 2014

INSTITUTO
ALDEIA VERDE



No final do mês de junho, os técnicos do IEMAV estiveram nas Terras Indígenas Uirapuru (**aldeia Uirapuru**) e Juininha (**aldeias Juininha, 3 Lagoas e Sol Nascente**), para conferir a construção das primeiras casas tradicionais Pareci – as *Hati*. Destaca-se que essas casas são feitas pelos próprios indígenas cujo protagonismo se entende à documentação das imagens de todo o processo de construção – da coleta à cobertura.

Na **aldeia Juininha**, Eder Zoneizokai, responsável pela captação das imagens, representa o agente de comunicação indígena que recebe todas as informações referentes ao PBAI e as repassa à comunidade. De igual modo, Eder subsidia o IEMAV com demandas advindas das aldeias Juininha, 3 Lagoas e Sol Nascente.

A ideia de um documentário partiu da própria comunidade indígena no intuito de utilizá-lo como material audiovisual nas aulas realizadas nas escolas indígenas e em eventos culturais. Entendendo a importância desse registro para o fortalecimento cultural dos Pareci, o IEMAV se comprometeu a financiar esse projeto, bem como ajudá-los na sua divulgação e distribuição, para além das ações previstas no Programa de Valorização Cultural – PVC.

Na **aldeia Uirapuru**, da terra indígena homônima, o IEMAV implantou uma bomba d'água, entregou carroça com cavalo, além de ferramentas e equipamentos diversos necessários para a construção de um galinheiro. De acordo com a solicitação dos próprios indígenas durante a reunião de planejamento participativo, realizada no mês de março, os recursos previstos no PBAI para aquisição de sementes deveriam ser revertidos para a compra de pintos caipira.

A criação dos mesmos foi entregue esta semana ao cacique da aldeia.

Ainda na aldeia Uirapuru, o IEMAV iniciou a construção da Casa de Intercâmbio Cultural em parceria com Francisco Figueiredo, funcionário aposentado da FUNAI, reconhecido por servidores do órgão e por indígenas dos estados de Rondônia e do Mato Grosso. Com 44 anos de experiência indigenista, dos quais a maior parte vivida dentro das aldeias, Chico Sararé, como é regionalmente conhecido, atuou junto aos Xavante e nas frentes de contato com os subgrupos Nambikwára do oeste do Mato Grosso.

No final deste mês o IEMAV dará início à construção das Casas de Intercâmbio Cultural das aldeias 3 Lagoas, Juininha e Sol Nascente.

Na **aldeia 3 Lagoas**, o IEMAV conferiu a finalização de duas das quatro *Hati* previstas no PBAI e realizou, ainda, o levantamento técnico sobre a viabilidade do terreno onde será construída a Casa de Intercâmbio Cultural com início previsto para o início do mês de agosto.

De igual modo, na **aldeia Sol Nascente**, foi realizado levantamento técnico sobre a viabilidade do terreno por onde será transportada a água que abastecerá a aldeia. A instalação da bomba d'água na aldeia Sol Nascente está prevista para a segunda quinzena de julho e a construção da Casa de Intercâmbio Cultural para o início de agosto. Nesta aldeia o IEMAV conferiu a finalização de uma *Hati*, construída ao lado da casa de flautas, compondo a circunferência da aldeia. Nas próximas semanas, o IEMAV realizará atividades e reuniões nas aldeias das Terras Indígenas Vale do Guaporé-MT, Pirineus de Souza-MT e Tubarão Latundê-RO, em parceria com a CTL FUNAI de Vilhena/RO.